



R
A

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA TERRA-CHÃ

ATA NÚMERO DEZOITO

Aos dezoito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, pelas dezanove horas e quarenta minutos, nas instalações da Junta de Freguesia da Terra-Chã, reuniu a Assembleia de Freguesia. -----

Verificou-se estarem presentes os elementos do Partido Socialista: Ricardo Rocha, Carla Mendonça, Carla Carolas, Manuel Silva e Marco Medeiros. Pela coligação PSD/CDS-PP estiveram presentes: Bruno Fagundes, Jéssica Rocha, Ricardo Pires e Bárbara Corvelo. Estiveram também presentes os elementos que constituem o elenco da Junta de Freguesia: Luís Soares (Presidente), Rogério Fagundes (Secretário) e Isabel Oliveira (Tesoureira). -----

Perguntou-se se alguém se opunha à gravação do áudio para efeitos de elaboração da atual e futuras atas, em cumprimento com a alínea b) do n.º 2.1 do Artigo 33.º do Regimento da Assembleia de Freguesia, pelo que ninguém se opôs. -----

Ricardo Rocha deu início à sessão, abrindo a mesma a intervenções ao público. -----

Joaquim Fraga pediu para intervir colocando como proposta a transmissão das Assembleias de Freguesia através das redes sociais. Questionou sobre a abertura do parque de estacionamento da Boa-Hora, e da auditoria às contas da Junta de Freguesia, que foi proposta na ATA número cinco, do dia vinte e sete de setembro de dois mil e vinte e dois, pela oposição liderada por Luís Soares, que atualmente assume a presidência do executivo. -----

Em resposta a Joaquim Fraga. Ricardo Rocha disse que a transmissão das Assembleias de Freguesia era uma excelente ideia, mas, que para isso, teria de averiguar os trâmites legais e as questões relacionadas com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD). -----

De seguida, Ricardo Rocha deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, Luís Soares, que reconheceu a validade da sugestão da transmissão das assembleias, embora comporte questões legais e custos inerentes ao investimento nos equipamentos. Em relação ao parque de estacionamento, explicou, que, já teria sido assinado o auto de consignação do termo da obra e que procederam aos pedidos de pagamento junto da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo. Disse, também, que o mesmo não se encontraria



R
G

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA TERRA-CHÃ

aberto devido à dimensão do acesso para a entrada e saída de viaturas do parque, que poderia provocar acidentes e, que havia riscos de segurança junto das escadas e nas rampas no interior do mesmo. Relativamente à auditoria das contas, explicou que o executivo se encontra num processo de aprendizagem, análise e de tomada de posse de todos os assuntos da junta, pelo que não teriam tido tempo nem condições para averiguar esta situação, mas, que a seu tempo, se persistirem as dúvidas irão ser tomadas as medidas adequadas. -----

Passou-se para a aprovação da ata da última Assembleia de Freguesia, ATA NÚMERO DEZASSETE, dispensando-se a leitura da mesma, por ter sido remetida, por correio eletrónico, com a antecedência devida, a todos os membros presentes. A ata foi votada pelos presentes designados na respetiva ata: Jéssica Rocha e Ricardo Pires. Não puderam votar: Bruno Fagundes devido ao cargo de Presidente da Junta de Freguesia exercido à data da respetiva Assembleia, Luís Soares e Rogério Fagundes pelo facto de ambos se apresentarem atualmente como membro do executivo da Junta de Freguesia. A ata foi aprovada por UNANIMIDADE, com **dois** votos a favor, **zero** votos contra e **zero** abstenções. -----

Deu-se início à Ordem do Dia, com a apresentação e discussão do primeiro ponto: “9.ª Alteração Permutativa ao Orçamento da despesa referente a 2025”, não havendo votação devido ao facto de não ser necessário levar à Assembleia de Freguesia as alterações permutativas aos Orçamentos. Foi dada a palavra a Luís Soares, que pediu a Isabel Oliveira que explicasse as respetivas alterações. Isabel Oliveira acrescentou o facto de desde o dia um de janeiro de dois mil e vinte e cinco, o programa Gestautarquico não se encontrava parametrizado com a possibilidade de criar cabimentos, compromisso e requisições externas e, que por este facto, poderia ser necessário proceder-se a mais alterações até ao final do ano. -----

Passou-se ao segundo ponto da Ordem do Dia: “Apresentação, discussão e votação do Plano e Orçamento para o ano de 2026”. -----

Foi dada a palavra a Luís Soares que apresentou o Plano e Orçamento para o ano de 2026.-

Jéssica Rocha pediu a palavra para alertar para o facto de haver uma rúbrica mal inscrita nos custos com pessoal, designada por “Herbicidas”. Questionou também sobre a rúbrica



Ru S

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA TERRA-CHÃ

de “Aquisição de Bens e Serviços” que apresenta as sub-rúbricas de “Outros Bens”, “Locação de Outros Bens”, “Outros Trabalhos Especializados” e “Outros Serviços” que apresentam valores que representam cerca de trinta e seis por cento do valor total da rúbrica. -----

Foi dada a palavra a Luís Soares que pediu a Isabel Oliveira para esclarecer. Isabel reconheceu que houve um erro na inscrição da designação da sub-rúbrica. E explicou que nos “Outros Bens”, “Locação de Outros Bens”, “Outros Trabalhos Especializados” e “Outros Serviços” são apresentados os valores agrupados, e que são destinadas à “Festa da Castanha”, “Festa do Idoso”, “Dia da Criança” e “Dia da Freguesia”. -----

Foi colocada para votação o Plano e Orçamento, tendo sido aprovado por MAIORIA, com cinco votos a favor, zero votos contra e quatro abstenções, comprometendo-se a tesoureira em efetuar a correção da rúbrica mal inscrita e em reencaminhar aos membros da Assembleia de Freguesia. -----

Foi dado conhecimento do “Mapa de Pessoal para o ano de 2026 (sem alterações)”, por Luís Soares. -----

De seguida, deu-se a “apresentação e votação das minutas para contratos com a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo para o quadriénio 2025-2029”. As mesmas foram aprovadas por UNANIMIDADE, com **nove** votos a favor, **zero** votos contra e **zero** abstenções. -----

Seguiu-se para o quinto ponto da Ordem do Dia: “Informação sobre a atividade da Junta de Freguesia de 27 de outubro a dezembro de 2025”. Foi dada a palavra a Luís Soares, que disse que foi assinado o auto de consignação da conclusão da obra do estacionamento junto da dispensa do Império da Boa-Hora, obra iniciada pelo anterior executivo; foi colocado um portão de madeira na escola; foram substituídas as fechaduras dos portões do cemitério, pois foram relatados atos de vandalismo no cemitério, e que haverá uma alteração ao regulamento sobre os horários de abertura e fecho do mesmo espaço. Destacou a presença do Presidente e do Secretário do executivo na formação sobre Proteção Civil e Comunicação, destinado às Juntas de Freguesia do Concelho de Angra do Heroísmo, no âmbito da crise sismovulcânica. Disse também que esteve presente numa



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA TERRA-CHÃ

formação promovida pelo Gabinete Jurídico da ANAFRE, sobre contratação pública, realizada na ilha do Pico. -----

Foi aberta à Assembleia o espaço para os assuntos de interesse local. -----

Foi pedida a palavra por Bruno Fagundes, para alertar sobre algumas situações recorrentes de inundação na freguesia. -----

Foi dada a palavra a Luís Soares que explicou já ter reunido com o elenco camarário, e que já havia sinalizado os pontos críticos para intervenção. -----

Ricardo Pires pediu a palavra, tendo lhe sido concedida, para alertar para uma situação recorrente de lama na via pública, na Canada de Rolo, devido à entrada e saída de tratores, tendo sido pedido que o executivo tentasse agir junto do proprietário do terreno. -----

Foi pedida a palavra por Jéssica Rocha para apresentar uma Declaração para efeitos de transmissão integral em ata, e que se junta em anexo, cumprindo com o número 2.2 do Artigo 33.º do Regimento da Assembleia de Freguesia. -----

Passou-se ao Período Depois da Ordem do Dia, abrindo-se a sessão à intervenção do público, para pedidos de esclarecimentos sobre assuntos debatidos na Ordem do Dia. Não tendo havido inscrições. -----

Nada mais havendo a acrescentar, o Presidente da Mesa de Assembleia deu por encerrada a sessão, às vinte horas e quarenta e sete minutos, da qual se exarou a presente ata, que será assinada por mim, que secretariei, e pelo Presidente da Assembleia de Freguesia. ----

A 1.ª Secretária da Mesa de Assembleia de Freguesia

O Presidente da Assembleia de Freguesia

Esclarecimento

Apresento a presente declaração para efeitos de transcrição integral em ata, a qual será entregue à Mesa da Assembleia de Freguesia, nos termos do n.º 2.2 do artigo 33.º do Regimento da Assembleia de Freguesia.

Faço-o por considerar que os assuntos devem ser esclarecidos nos órgãos próprios e com a devida formalidade, e não através de especulação em redes sociais ou outros espaços informais. Assim, cumpre-me prestar os seguintes esclarecimentos, de forma objetiva e inequívoca:

1. Durante o mandato anterior, presidido pelo Sr. Bruno Fagundes, a minha mãe, exerceu funções de limpeza no edifício da Junta de Freguesia e na Casa Mortuária, com o meu apoio e da minha irmã.
2. As referidas funções foram sempre exercidas em regime de prestação de serviços, sem qualquer vínculo laboral, sendo os respetivos recibos emitidos na qualidade de trabalhadora independente.
3. Nos termos da definição constante do portal oficial gov.pt, um trabalhador independente “exerce uma atividade profissional por conta própria, sem contrato de trabalho com as entidades a quem presta serviços”.
4. Não obstante a inexistência de qualquer vínculo contratual, aquando da marcação das eleições autárquicas, o então Presidente da Junta de Freguesia foi expressamente informado de que, em caso de alteração do executivo, a prestação de serviços cessaria. Foi igualmente deixado claro que não seria prestado qualquer serviço ao executivo agora em funções, por motivos conhecidos, mas talvez esquecidos por alguns de vós.
5. Após a realização das eleições, e exclusivamente por respeito institucional e consideração pessoal pelo anterior Presidente da Junta, a prestação de serviços manteve-se até à tomada de posse do novo executivo.
6. Importa ainda esclarecer que o executivo cessante foi devidamente e atempadamente informado da intenção de terminar a prestação de serviços. Tal facto reflete-se, inclusive, no valor recebido no mês da tomada de posse, o qual foi inferior ao dos meses anteriores, por já não incluir o período em que não houve prestação de trabalho.
7. A minha mãe exerce a profissão de empregada de limpeza há mais de 30 anos, trabalhando em casas particulares, algumas delas há mais de 20 anos. Tendo sido alertadas que, embora baseado no diz que disse, mas como também se diz na gíria “o povo não adivinha”, corre o boato de que a empregada de limpeza da Junta deixou de prestar o serviço sem qualquer aviso. O presente esclarecimento visa, única e exclusivamente, repor a verdade dos factos e prevenir interpretações incorretas ou afirmações infundadas que possam colocar em causa o seu bom nome e o da nossa família.

18/12/2025

Félice Barcelos Rêgo